



PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO
FEDERAL SOBRE A ESCOLHA DO ATLETISMO COMO MODALIDADE A SER PRATICADA**

AUTOR: ANDERSON DE SALES MEIRA

ORIENTADOR: Profº. Msc. LUÍS ANTÔNIO VITELLI PEIXOTO

Brasília - DF

2011



PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE ESCOLAS
PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL SOBRE A ESCOLHA DO ATLETISMO
COMO MODALIDADE A SER PRATICADA**

AUTOR: ANDERSON DE SALES MEIRA

ORIENTADOR: Profº. Msc. LUÍS ANTÔNIO VITELLI PEIXOTO

**PROJETO FINAL APRESENTADO COMO PARTE DOS
REQUISITOS PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA**

BRASÍLIA- DF
NOVEMBRO DE 2011.



PRÓ – REITORIA DE GRADUAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE ESCOLAS
PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL SOBRE A ESCOLHA DO ATLETISMO
COMO MODALIDADE A SER PRATICADA**

ANDERSON DE SALES MEIRA

**Artigo apresentado como requisito para conclusão de curso superior de licenciatura em
Educação Física da Universidade Católica de Brasília.**

Banca examinadora:

Prof.º Msc. Luís Antônio Vitelli Peixoto - Universidade Católica de Brasília

Orientador

Prof.º Msc. Nilza Mª do Valle P. Martinovic - Universidade Católica de Brasília

Avaliadora

Prof.º Msc. José Juan Blanco Herrera - Universidade Católica de Brasília

Avaliador

Brasília- DF

Novembro de 2011

Contribuição da educação física escolar de escolas públicas do distrito federal sobre a escolha do atletismo como modalidade a ser praticada, Brasília-DF.

Meira, A. S. & Peixoto, L. A. M.

Universidade Católica de Brasília – UCB, QS 07 Lote 01 EPTC, Águas Claras.
Cep:71966-700, Taguatinga, Brasília.DF.Brasil.

Autor para correspondência: Anderson de Sales Meira,

Email: Anderson.ed.fisica01@gmail.com.

Este artigo foi elaborado de acordo com as normas da ABNT.

Abstract:

The present study has been identified, in the view of the students, the need for and the importance of education in the athletics within school, analyze the opinion as to the methods used by the teachers, as well as check in which direction the teacher has influenced the practice of athletics and which teaching methods teachers have used in spite of the obstacles such as the lack of infrastructure and how this can interfere with the planning of the lessons. It is a qualitative study where we used 60 samples with ages between 13 and 14 years were randomly selected, all schools of the elementary school of the Federal District. It was used a questionnaire containing eight questions where the results have shown that the teachers have been trying to encourage the circulation within the schools, as was said by 62% of the students, more and professionals need to be encouraged with the purchase of equipment and infrastructure for which can develop in an appropriate manner their classes.

Keywords: Athletics, Physical Education, Possibilities, Start Sports

Resumo:

O presente estudo vem identificar, na visão dos estudantes, a importância e a necessidade do ensino do atletismo no âmbito escola, analisar a opinião quanto aos métodos utilizados pelos professores, assim como verificar em qual sentido o professor tem influenciado a prática do atletismo e quais métodos pedagógicos os professores tem utilizado apesar dos obstáculos como a falta de infra-estrutura e como isto pode interferir no planejamento das aulas. Trata-se de um estudo qualitativo onde utilizamos 60 amostras com idades compreendidas entre 13 e 14 anos selecionadas aleatoriamente, todos de escolas do ensino fundamental do Distrito Federal. Foi utilizado um questionário contendo oito perguntas onde os resultados demonstraram que os professores vêm buscando incentivar a prática dentro das escolas, conforme foi dito por 62% dos alunos, mais é preciso que os profissionais sejam incentivados com a compra de implementos e infra-estrutura para que possa desenvolver de forma adequada suas aulas.

Palavras-chaves: Atletismo, Educação Física, Possibilidades, Iniciação Esportiva

Introdução:

A prática do atletismo é quase tão antiga quanto o próprio homem, afinal o homem já corria, saltava, arremessava e lançava objetos onde muitos destes movimentos representavam os movimentos básicos do ser humano e que eram encarados como aprendizado vital para a caça e a guerra, ou seja, o atletismo fazia parte do cotidiano do homem e por isso pode ser chamado como esporte base (CBAT -2006 p.1).

As primeiras Civilizações no Egito e Mesopotâmia, milênios antes dos Jogos na Grécia antiga, já tinham a tradição destas atividades. Isto é comprovado por fontes literárias e iconográficas descrevendo cenas atléticas, já em 3.000 a.C. Por volta de 776 a.C. Existem os primeiro relatos de provas em estádios, estas atividades na sua maioria eram praticadas pela nobreza sempre próxima aos palácios.

No ano de 490 a.C, na cidade de Marathonas durante a Primeira Guerra Médica, Após a vitória dos gregos o general Milcíades ordenou a seu melhor corredor, o soldado e atleta Feidípides, que corresse até Atenas, situada a cerca de 42 km do local, para levar a notícia de sua vitória. Feidípides correu essa distância tão rapidamente quanto pôde e, ao chegar, conseguiu dizer apenas “vencemos”, e caiu morto pelo esforço. Desde então a maratona se tornou um símbolo das Olimpíadas e principalmente um símbolo do Atletismo.

Os romanos continuaram celebrando as provas olímpicas depois de conquistar a Grécia no ano 146 a.C. No ano 394 da nossa era o imperador romano Teodósio aboliu os jogos. Durante oito séculos não se celebraram competições organizadas de atletismo. Em 1912 fundou-se a Associação Internacional de Federações de Atletismo. Com sede central em Londres, estabeleceram regras para as competições em escala internacional, dando oficialidade às melhores marcas mundiais obtidas pelos atletas.

A história do atletismo é muito bonita, uma vez que se inicia com a própria história da humanidade. Quando o homem primitivo praticava suas atividades naturais para sobrevivência. Já no século XIX, a Educação Física tinha como meta a constituição de um físico saudável e equilibrado organicamente, conhecido como Higienismo (GHIRALDELLI JUNIOR, 1997). Nesse período, os médicos assumiram a função higienista, atribuindo para a Educação Física o papel de desenvolver o corpo saudável e “harmonioso organicamente” (CASTELLANI FILHO, 1988). Na década de 1960,

caracterizado por uma concepção Militarista, a Educação Física era considerada uma disciplina essencialmente prática, parecendo não precisar de uma “fundamentação teórica que lhe desse suporte” (DARIDO, 2004, p.6). Logo, “para ensinar a Educação Física não era preciso dominar conhecimentos e sim ter sido um praticante” (DARIDO, 2004, p.6). Na década de 1980, a Educação Física enfrentou dificuldades, influenciada, entre outros, pelo fato do país não ter se tornado uma nação olímpica. Isso, certamente, originou uma mudança significativa nas políticas educacionais, sendo que o enfoque passou a ser o desenvolvimento psicomotor do aluno, o que tirou da escola a função de formação de atletas (BRASIL, 1997).

Devido a estas mudanças, o ensino do esporte nas aulas de Educação Física teve que contemplar o aprendizado das técnicas, táticas e regras básicas das modalidades esportivas, mas não se limitar a isso. É importante que o professor organize, em seu plano de trabalho docente, estratégias que possibilitem a análise crítica das inúmeras modalidades esportivas e do fenômeno esportivo que sem dúvida é algo bastante presente na sociedade atual (DCE – 2008, p. 34).

A partir disso muitos espaços importantes vêm difundindo o atletismo. Podemos citar os clubes, as vilas olímpicas, os centros de treinamentos, as escolas. Contudo, essa difusão vem sendo feita timidamente, principalmente pelas escolas, pois cada um desses espaços possui objetivos distintos, enfraquecendo a iniciação à modalidade (COICERO, 2005, p. 12).

Para Costa (1992) o atletismo a ser utilizado na escola deve ser considerado como o "pré-atletismo", onde, numa primeira fase, faz-se através dos gestos motores básicos como correr, saltar, lançar e arremessar; e numa segunda fase, mantêm-se os da primeira, avançando-se para as tarefas que exigem uma maior codificação dos gestos motores básicos, aproximando progressivamente a criança ao Atletismo.

De acordo com Moyles (2002), brincando, a criança desenvolve confiança em si mesma e em suas capacidades, levando-o a desenvolver percepções sobre as outras pessoas e a compreender as exigências bidirecionais de expectativa e tolerância. O ato de brincar pode proporcionar às crianças a oportunidade de explorar conceitos como liberdades existentes implicitamente em muitas situações lúdicas favorecendo o desenvolvimento de sua independência. Oliveira (2001) diz que através desta proposta,

o aluno compreenderá seu corpo, numa perspectiva de totalidade, com trabalho estratégico e coletivo, que se movimenta significativamente e intencionalmente, refletindo e interferindo no seu processo educativo. (Werneck, 1991, p. 246). “Crianças e adolescentes necessitam, para um desenvolvimento psicofísico harmonioso, uma dose suficiente de movimentação”. Esta necessidade geralmente é conduzida pela própria criança através de seu acentuado ímpeto de movimento. Kunz (1998) que em sua obra "Didática da Educação Física" propõe uma transformação didático-pedagógica do atletismo aborda uma estratégia didática através de um exemplo concreto de ensino e oferece ao professor de Educação Física possibilidades para que possa refletir na elaboração e desenvolvimento das aulas de atletismo.

O componente curricular da Educação Física, para Bracht (1999), contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento, cabendo a ela ser uma prática de intervenção que tematiza as manifestações da nossa cultura corporal de movimento com uma intenção pedagógica, buscando fundamentar-se em conhecimentos científicos, oferecidos pelas abordagens dos diferentes componentes curriculares.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN`s), independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões, sejam elas cognitivas, corporais, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social. Neste caso mostra a necessidade do profissional de educação na execução de atividades dentro do âmbito escolar. Leite Junior (2011), confirmou que o atletismo é uma atividade física que proporciona inúmeros benefícios para a população escolar abrangendo o aspecto social, psicológico, emocional, físico, motor e fisiológico de forma integral, com intuito de contribuir efetivamente para melhoria nos aspectos de socialização, comportamental e higiênico de adolescentes, principalmente no aspecto social.

Deste modo, este trabalho teve como objetivo verificar se, na opinião dos alunos a educação física escolar contribui para a escolha da modalidade esportiva praticada.

Material e métodos

Área de estudo

As amostras foram compostas por 60 voluntários de escolas públicas do Distrito Federal sendo eles de ambos os sexos com idade média de 14 anos, Todos cursando o ensino fundamental sendo eles entre o 7º e 8º ano. As escolas pesquisadas foram das cidades do Gama- DF, e Plano Piloto – DF (CEF-11, CED-07 e Escola Parque da 304 sul). As escolas mantinham as atividades regulares.

Instrumentos e análise estatística

Os procedimentos adotados para o desenvolvimento deste trabalho foi um questionário contendo 08(oito). Questões fechadas de caráter qualitativo com múltiplas escolhas, elaborado pelo autor, com a supervisão do orientador a amostragem foi intencional composta por três instituições de ensino fundamental de escolas públicas. Em seis questões do questionário os alunos poderiam escolher entre duas opiniões, sim ou não, e outras duas contendo mais de duas opções na qual poderia corresponder entre (0% das vezes) a (100% das vezes). Foi traçados um perfil da escola onde teríamos que verificar se adequava a característica da pesquisa onde tivemos que constatar a idade e o tipo de ensino.

Procedimentos

A aplicação do questionário foi feita em horário de aula pelo autor do presente estudo. Todos os participantes receberam as orientações sobre os procedimentos a serem adotada sendo a sua participação voluntária e com o consentimento do diretor e coordenador pedagógico da escola.

Resultados e Discussão

As análises de dados referentes às pesquisas mostram as experiências vivenciadas neste estudo. Podendo checar as informações obtidas pelos questionários. Para a apresentação das médias foram utilizados gráficos que corresponde a oito perguntas que serão apresentadas em porcentagem.

O gráfico 1- Representação gráfica da média da 1° e 2° e 3° questões.

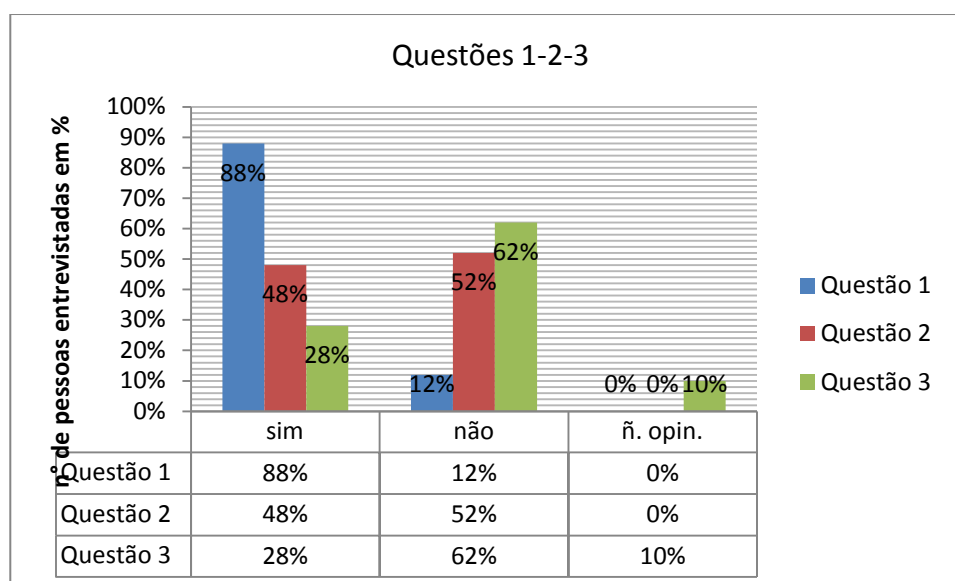


Figura 1- Questões 1-2-3. *Para você o atletismo é um conteúdo importante para ser aplicado nas aulas de Educação Física? A escola em que você estuda tem material didático apropriado para a prática da iniciação ao atletismo? A escola em que você estuda tem espaço físico adequado para a prática do atletismo?*

Mostra que 88% dos alunos acreditam que o conteúdo é extremamente importante e deve ser aplicado nas aulas de educação física. Como MEZZAROBA, ROMANSINI (2006). Relata em seu trabalho que este esporte é um meio muito importante para se desenvolver as valências físicas nas crianças, pois possibilita uma variedade de movimentos corporais, além de estes serem movimentos naturais. E 52% disseram que suas escolas não possuem material didático apropriado para ajudar no desenvolvimento da prática. Assim como 62% das escolas não possuem local adequado para realizar a pratica da atividade.

Como citado no trabalho de DARIDO. Esta preocupação demonstra, mais uma vez, o interesse do docente em apresentar o Atletismo como uma modalidade possível de ser ensinada, mesmo sem contar com os equipamentos oficiais da mesma, o que vem de encontro à expectativa de se tornar o ensino do Atletismo algo mais próximo e real para o aluno.

Gráfico 2- Representação gráfica referente a 4° 5° questão.

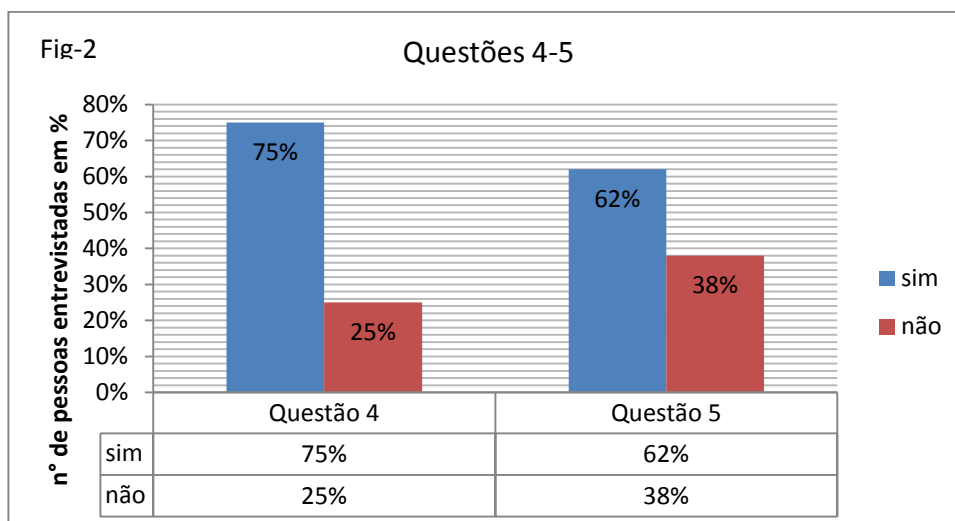


Figura 2- Pra você a falta de espaço físico e material adequado para a prática da iniciação ao atletismo é um aspecto negativo para não Praticar a modalidade? O material e o espaço físico a ser utilizado na iniciação do atletismo escolar podem ser improvisados?

O gráfico mostra que 75% dos alunos afirmam que a falta de material e espaço físico prejudica o desenvolvimento das atividades, este fator preocupa não somente os alunos mais os docentes, mesmo que esta modalidade seja ensinada em uma diversidade de ambientes podendo estas serem adaptadas como citado por mais de 62% dos alunos.

Conforme DARIDO. Segundo Freitas Junior(1994). Esta também é uma preocupação demonstrada pelos docentes, de aproximar o ensino do atletismo da realidade encontrada em clubes e escolas, representa um grande avanço que pode significar a modificação daquela característica.

Gráfico 3- A representação da figura abaixo e atribuída a 6ª questão.

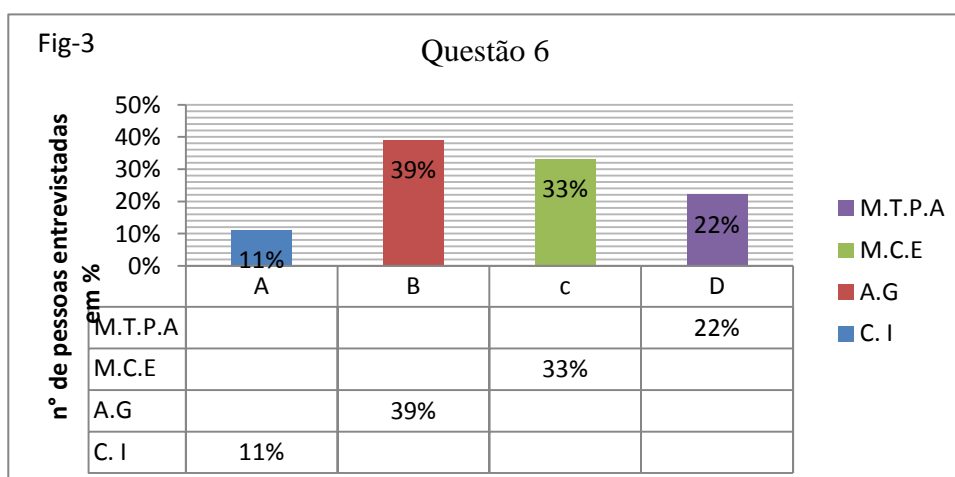


Figura 3- Qual fator que mais pode contribuir para o desenvolvimento do atletismo na escola?

De acordo com os dados 39% dos alunos acredita que o fator que mais contribui para o desenvolvimento do atletismo é o apoio do governo, com investimentos na área escolar e 33% dos alunos afirmam que a falta de competições escolares é um dos fatores que contribui para desmotivação da prática da modalidade. Citado no trabalho de DARIDO. Segundo LENCINA e ROCHA (2001), Só e possível ensinar o atletismo caso haja uma pista e materiais específicos para tal; muito embora, ainda hoje, alguns estudos demonstrem que o maior empecilho para se trabalhar o Atletismo na escola, na visão dos professores, seja a ausência de infra- estrutura.

Gráfico 4- A Representação da figura abaixo e atribuída a 7º questão.

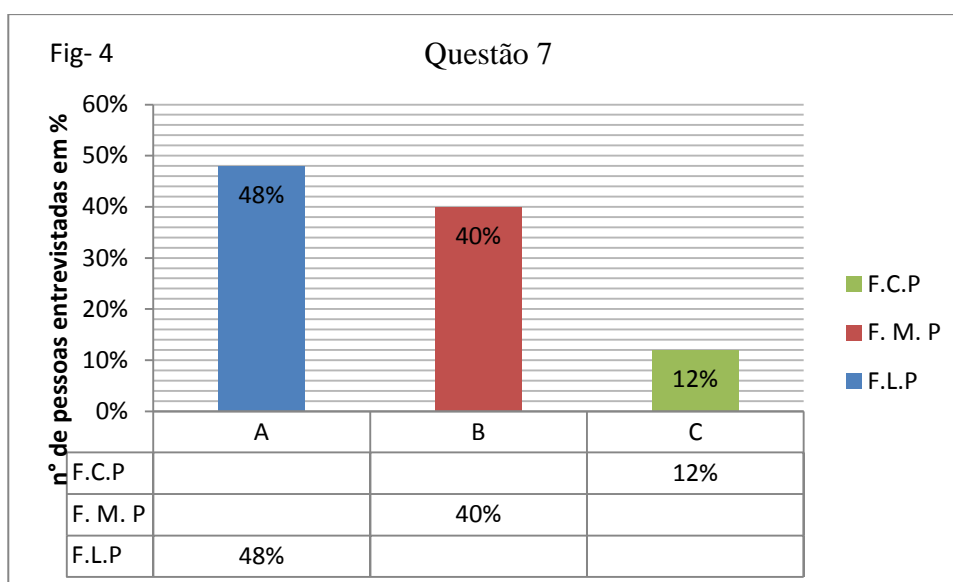


Figura 4- Qual a principal dificuldade dos alunos para se praticar o atletismo na escola?

De acordo com os dados do gráfico podemos avaliar que 48% dos alunos afirmam que a principal dificuldade para se praticar o atletismo é a falta de espaço. Em todas as escolas não observadas áreas adequadas foram encontradas apenas espaços improvisados em praças e gramados do lado de fora da escola. Assim como para 40% dos alunos a falta de material é o fator que dificulta a execução das aulas, podendo elas serem substituídas por materiais improvisados como colchões de uso doméstico, campos de futebol e outros. Citado no trabalho de DAMAZIO. Segundo FREIRE (1989) Lembra que os espaços destinados por lei (LDB 5.692/71. Dec. 69.450/71) para as aulas de educação física nas escolas, não permitiriam que a criança desse um giro com os braços abertos.

Gráfico 5- representação da figura abaixo e atribuída a 8º questão.

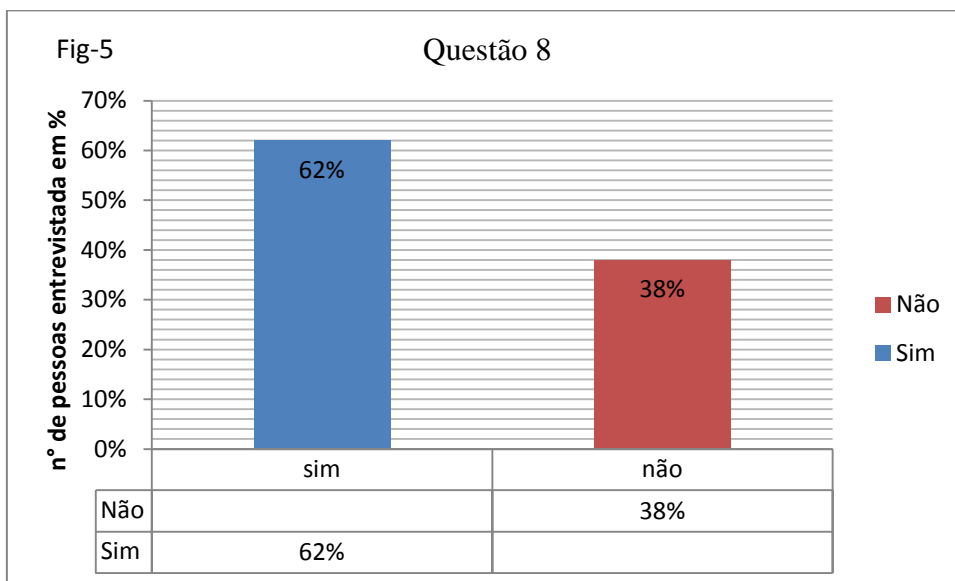


Figura 5- O professor incentiva os alunos para a prática do atletismo na escola.

Ao analisar os dados obtidos na pergunta 8(oito), os resultados indicam que 62% dos professores incentiva seus alunos a praticar da modalidade(atletismo), mesmo não tendo local adequado para realizar-la atividade. Citado no trabalho de DARIDO. Segundo (ABREU; MASETTO, 1990, p.11), O seu papel do professor, dentre outras coisas, não é somente "... ensinar, mas ajudar o aluno a aprender; não é transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Atletismo oferece inúmeros benefícios para a vida e saúde de seus praticantes. As pessoas que praticam se sentem melhor e mais saudáveis. Sua prática pode trazer inúmeros benefícios fisiológicos e psicológicos possibilitando uma maior conscientização da importância de manter a saúde do corpo e da mente. Também traz o Enriquecimento pessoal através do contato pessoal e por meio das experiências vividas durante os treinamentos e as competições, estimular a auto-estima, autoconfiança e o desenvolvimento cooperativo.

Em relação à grande questão-problema deste estudo - verificar se, na opinião dos alunos a educação física escolar contribui para a escolha da modalidade esportiva praticada? No entanto e correto afirma que os professores vêm buscando incentivar a prática do atletismo dentro das escolas, conforme foram afirmado por 62% dos alunos, mais é preciso que os profissionais sejam incentivados com a compra de materiais básicos para que possa desenvolver - lá na pratica. Tais evidências se tornam mais visíveis ao passo que ocorre uma melhora na qualidade do ensino, aumentando o interesse e o numero de praticantes na modalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATLETISMO ESCOLAR: *Uma proposta de utilização no planejamento anual das 5^a séries do ensino fundamental*. www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Acessado em 12 de outubro de 2011.

ATLETISMO NA ESCOLA: *Porque não*. Publicado em: 11/09/2010 acessado em 15/09/2011.

A educação física e o desenvolvimento infantil.
www.humanitates.ucb.br/2/educacao.htm

BRACHT, Valter. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre. Magister, 1992.

CANAL OLIMPICO. *A Origem e a História do Atletismo*.
<http://www.canalolimpico.com.br/artigos/a-origem-e-a-historia-do-atletismo>. Acessado em 15 de outubro de 2011.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo. Cortez, 1992.

COICERO, Geovana Alves - *Atletismo, 1000 exercícios e jogos*. Rio de Janeiro.

COSTA, André. Atletismo. In: *Educação Física na escola primária*. Volume II Iniciação Desportiva. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, 1992.

CASTELLANI Filho, Lino. *Educação Física no Brasil A História que não se conta. 1988*. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.

DAMAZIO S. Márcia. *O ensino da educação física e o espaço físico em Questão*.
www.revistas.ufg.br. Revista pensar a prática 2008.

DARIDO, Suraya Cristina, RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

E. V. Mota e Silva DARIDO S. Cristina, & E. V. Mota e Silva. *O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física*. <http://www.scielo.br>. Motriz, Rio Claro, v.17 n.3, p.525-532, jul./set. 2011

DCE – *Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica*, Curitiba, SEED, 2008.

DALIA Quintão. *A educação física e o desenvolvimento infantil*. Acessado em 15 de setembro de 2011.

Educação Física Quanto ao Ensino de Atletismo na Escola. www.efdeportes.com 2006. Acessado em 26 de outubro de 2011.

FAGANELLO Florence. R **Análise dos livros de atletismo como subsídio para o seu ensino no campo escola.** <http://www.athena.biblioteca.unesp.br>.

GOMES Cecília. **O atletismo como conteúdo pedagógico e formativo.** <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/923-2.pdf>; acessado em 24 de outubro de 2011.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física.** Ijuí: Unijuí, 1998

LOBO Filho Silvio. **o discurso hegemônico do corpo tecnicista, esportivista e biologicista na educação física e suas relações de saber e poder.**

LEITE Aline, RAMOS Juliana Rocha R. Santos. **Importância do brincar para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.** <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-brincar-para-a-aprendizagem-e-o-desenvolvimento-da-crianca/22309>. Acessado em 03 de novembro de 2011.

MATTHIESEN Sara Quenzer e CALVO, Adriano Percival. **Atletismo se aprende na escola: oficinas pedagógicas.** UNESP, 2004.

MATTHIESEN, Dra. Quenzer, **Atletismo para crianças e jovens. Relato de uma experiência educacional na UNESP - Rio Claro.** www.efdeportes.com.2005.

MEZZARROBA, Cristiano, ROMANSINI, Leandro Augusto, HELENA PEREIRA, Elisa Leão Moreira, DE SOUZA, Doutor Edílson Roberto. **A Visão dos Acadêmicos de Educação Física Quanto ao Ensino de Atletismo na Escola.** www.efdeportes.com 2006.

NASCIMENTO A.C S Lima. **Pedagogia do esporte e o atletismo: considerações acerca da iniciação e da especialização esportiva precoce.** Acessado em 26 de outubro de 2011

NETTO Reynaldo Seifert. **O ensino do atletismo nas aulas de educação física.** www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf. Acessado em 03 de novembro de 2011

OLIVEIRA F. Antônio. **Prática de esportes durante a adolescência e atividade física de lazer na vida adulta** <http://www.scielo.br>. acessado em 26 de outubro de 2011.

O treinamento físico na criança e no adolescente.

<http://www.efdeportes.com/efd54/trein.htm>. Acessado em 26 de outubro de 2010.

SOUZA. E. S. VAGO T. M. **A nova LDB: Repercussões no ensino da educação física.** <http://edufisescolar.files.wordpress.com>. Acessado no dia 12 de novembro de 2011.

TEIXEIRA, C. A. Q. Zych, A. C. *O esporte como alternativa de conteúdo para a educação física escolar numa perspectiva inclusiva*. Revista Eletrônica Lato Sensu – Ano 3, nº1, março de 2008. ISSN1980-6116. <http://www.unicentro.br> - Ciências Humanas.

THIAGO, Minami. *Atletismo em três modalidades*. www.novaescola.com.br acessado em 20 de setembro de 2011.

SOUZA, E. S. VAGO T. M. *A nova LDB: Repercussões no ensino da educação física*. <http://edufisescolar.files.wordpress.com>. Acessado no dia 12 de novembro de 2011.

Anexo:

NOME DO ALUNO: _____ Data: _____

ESCOLA: _____

QUESTIONÁRIO:

QUESTÃO 1: Para você o atletismo é um conteúdo importante para ser aplicado nas aulas de Educação Física?

Sim Não

QUESTÃO 2: A escola em que você Estuda tem material didático apropriado para a prática da iniciação ao atletismo?

Sim Não

QUESTÃO 3: A escola em que você Estuda tem espaço físico adequado para a prática do atletismo?

Sim Não

QUESTÃO 4. Pra você a falta de espaço físico e material adequado para a prática da iniciação ao atletismo é um aspecto negativo para não Praticar a modalidade.

Sim Não

QUESTÃO 5. O material e o espaço físico a ser utilizado na iniciação do atletismo escolar podem ser improvisados?

Exemplos materiais: Dardo de bambu, colchão de uso doméstico, bola com areia, etc.

Exemplos de espaço físico: Quadra, campo gramado, pátio, etc.

Sim Não

QUESTÃO 6: Qual fator que mais pode contribuir para o desenvolvimento do atletismo na escola?

Compra de implementos;

Apoio do Governo;

Mais competições escolares;

Material teórico para a pratica da atividade.

QUESTÃO 7: Qual a principal dificuldade dos alunos para se praticar o atletismo na escola?

Falta de local próprio;

Falta de material próprio;

Falta de conhecimento do professor (o conhecimento aqui está relacionado com a maneira de ensinar, de adaptar, de facilitar o atletismo para um melhor desenvolvimento na escola)

QUESTÃO 8: O professor incentiva os alunos para a pratica do atletismo na escola?

Sim Não

Declaro esta de acordo a participar da pesquisa:

Assinatura do aluno